

VOLUME 1

Organizadora:

Havena Mariana dos Santos Souza

ATUAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A RESIDÊNCIA



VOLUME 1

Organizadora:

Havena Mariana dos Santos Souza

ATUAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A RESIDÊNCIA



Editora Omnis Scientia

ATUAÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A RESIDÊNCIA

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Me. Havena Mariana dos Santos Souza

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Laranjeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Laranjeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A885 Atuações dos profissionais de saúde durante a residência [livro eletrônico] / Organizadora Havena Mariana dos Santos Souza. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021.
114 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-44-5

DOI 10.47094/978-65-88958-44-5

1. Saúde pública – Brasil. 2. Sistema Único de Saúde.
3. Residentes (Medicina) – Avaliação. I. Souza, Havena Mariana dos Santos.

CDD 610.737

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

As mudanças na formação dos profissionais de saúde têm ganhado relevância no mundo. No Brasil, o Ministério da Saúde através das Residências Médicas e Multiprofissionais, assume a responsabilidade de orientar a formação desses profissionais para atender às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

No entanto, no início da década de 70 apenas o modelo de Pós-graduação na modalidade de Residência Médica era regulamentado, e somente ao final da mesma década outras categorias profissionais foram incluídas com objetivo de estabelecer um modelo de atenção integral e no desenvolvimento do processo de trabalho integrado entre os profissionais da saúde. De início os programas eram fortemente atrelados à Estratégia de Saúde da Família (ESF), mas atualmente ganham espaço também nos serviços hospitalares.

No contexto atual de pandemia causado pelo SARS-CoV-2, vale destacar a contribuição dos profissionais de saúde residentes prestando a assistência necessária para reduzir a disseminação do vírus, recuperar o estado de saúde dos pacientes, e consequentemente, evitar que os sistemas de saúde ficassem sobrecarregados.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 7, intitulado “TELESSAÚDE COMO FERRAMENTA PARA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV-2”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....13

ATUAÇÃO DE RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Danieli Cristina Scalco

Eli Fatima Monauer

Luana Lunardi Alban

Maria José Alves Boa Sorte Rodrigues

Matheus Henrique Rossatto

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/13-18

CAPÍTULO 2.....19

FORMAÇÃO DOS RESIDENTES MÉDICOS E OS IMPACTOS GERADOS PELA PANDEMIA DO COVID-19

Hemerson Garcia de Oliveira Silva

Thays Carvalho Caldeira Coelho

Marcos Vinícius Mendes Barroso

Amanda Batista Martins Silva

Henrique de Souza Rodrigues Fajardo

Thaís Ker Bretas Werner

Izabella Silva Figueiredo

Lucianne Vanelle Sales Freitas

Fernanda Caldeira Ferraz Batista

Poliana Gomes Pereira

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/19-26

CAPÍTULO 3.....27

O COMPROMISSO BIOÉTICO DA ENFERMAGEM, FRENTE A VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 NO ESTADO DO AMAPÁ

Alana Corrêa Santos

Sarah Bianca Trindade

Luiza Soares Pinheiro

Márcia Eduarda Dias Conceição

Vanessa Gomes de Souza

Camila Rodrigues Barbosa Nemer

Luzilena de Sousa Prudêncio

Nely Dayse Santos da Mata

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/27-34

CAPÍTULO 4.....35

UM NOVO OLHAR DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA RESIDENTE NA SAÚDE MENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria de Lourdes Lima Ferreira

Namir da Guia

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/35-42

CAPÍTULO 5.....43

RELEVÂNCIA DA INTERVENÇÃO DOS RESIDENTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA SALA DE ESPERA EM TEMPOS PÂNDEMICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camilla Ytala Pinheiro Fernandes

Ágna Retyelly Sampaio de Souza

Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/43-50

CAPÍTULO 6.....51

O USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA O ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID-19 EM CASCAVEL/PR

Felipe Gustavo de Bastiani

Matheus Chaves Veronezzi

Evelyn Farias

Yasmin Luisa Dengo Lombardo

Rafaela Zulmira de Oliveira Moraes

Caroline Solana de Oliveira

Mariana Carvalho de Olivera

Gilson Fernandes da Silva

Paulo Guilherme Bittencourt Marchi

Luis Henrique Cerqueira Vila Verde

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/51-62

CAPÍTULO 7.....63

TELESSAÚDE COMO FERRAMENTA PARA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV-2

Natalya Juliana da Silva

Maria Eduarda de Araújo Nogueira

Maria Gabriella Leite Silva

Amanda Soares de Vasconcelos

Amanda de Figueirôa Silva

José Reinaldo Madeiro Junior

Carolina Albuquerque da Paz

Nara Miranda Portela

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/63-70

CAPÍTULO 8.....71

**USO DO ‘SOCRATIVE’ COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA ÁREA DA SAÚDE:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Larissa Artimos Ribeiro

Amanda Curiel Trentin Corral

Gisella de Carvalho Queluci

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/71-78

CAPÍTULO 9.....79

**A IMPORTÂNCIA DA TERRITORIALIZAÇÃO PARA ATUAÇÃO COMO RESIDENTE
EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

Morgana Gomes Izidório

Pedro Ítalo Alves de Carvalho

Breno Carvalho de Farias

Jessica Cristina Moraes de Araújo

Maria do Socorro Teixeira de Sousa

Francisco Natanael Lopes Ribeiro

Maria Cassiana Rosa Carneiro Cunha

Luís Fernando Cavalcante do Nascimento

Thaís Fontenele de Souza

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/79-83

CAPÍTULO 10.....84

**AÇÕES DO ENFERMEIRO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Hemerson Felipe Fernandes abreu

Ana Paula Cunha Duarte

Liniele Portela Nina da Silva

Patrícia da Silva Pereira dos Reis

Kelly Rose Pinho Moraes

Caroline Natielle Rocha da Silva

Anádia Nathália Matos Araújo Sousa

Antônia Josana Farias

Antônia Katia Lopes Araújo

Fabricia Da Silva Pereira Dos Reis

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/84-89

CAPÍTULO 11.....90

SÍNDROME DE FOURNIER ASSOCIADA A FÍSTULA ANORRETAL: UM RELATO DE CASO

Hemerson Garcia de Oliveira Silva

Carolina Corrêa Lima

Giselle Pena de Oliveira

Henrique de Souza Rodrigues Fajardo

Alex Loze Rocha

Iago Gama Pimenta Murta

Marcos Vinícius Mendes Barroso

Robson da Silveira

Ana Luiza Soares Toledo

Tadeu Kruschewsky Midlej Neto

Lucianne Vanelle Sales Freitas

Poliana Gomes Pereira

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/90-96

CAPÍTULO 12.....	97
-------------------------	-----------

RE-LEITURA DOS ESPAÇOS DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO PARA A FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL DO RESIDENTE EM SAÚDE

Marília Ximenes Freitas Frota

Joana Angélica Marques Pinheiro

Maria Gyslane Vasconcelos Sobral

Glauber Gean de Vasconcelos

Renata di Karla Diniz Aires

Raquel Sampaio Florêncio

Vera Lúcia Mendes de Paula Pessoa

DOI: 10.47094/978-65-88958-44-5/97-110

AÇÕES DO ENFERMEIRO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Hemerson Felipe Fernandes abreu¹;

Graduado em Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Coroatá, MA.

<http://lattes.cnpq.br/2132832358038730>

Ana Paula Cunha Duarte²;

Graduada em Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Coroatá, MA.

<http://lattes.cnpq.br/1085828322421550>

Linielce Portela Nina da Silva³;

Graduada em Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual do Maranhão, (UEMA), Coroatá, MA.

<http://lattes.cnpq.br/0700252571041910>

Patrícia da Silva Pereira dos Reis⁴;

Graduada em Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual Do Maranhão, (UEMA), Coroatá, MA.

<http://lattes.cnpq.br/9318838053037563>

Kelly Rose Pinho Moraes⁵;

Graduada em Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual Do Maranhão, (UEMA), Coroatá, MA.

<http://lattes.cnpq.br/1137237805401309>

Caroline Natielle Rocha da Silva⁶;

Graduação em Enfermagem pela Faculdade de Educação São Francisco, Pedreiras, Maranhão, Especialização em Saúde da Família pelo Centro Universitário Estácio Ribeirão Preto, Ribeirão Preto, São Paulo.

<http://lattes.cnpq.br/9761024957791849>

Anália Nathália Matos Araújo Sousa⁷;

Graduada em Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual Do Maranhão, (UEMA), Coroatá,

MA.

<http://lattes.cnpq.br/1176233236659967>

Antônia Josana Farias⁸;

Graduanda em Enfermagem Bacharel, Universidade Estadual do Maranhão, (UEMA), Coroatá, MA.

<http://lattes.cnpq.br/7558128374217426>

Antônia Katia Lopes Araújo⁹;

Graduada em Enfermagem Bacharel, Universidade Estadual do Maranhão, (UEMA), Coroatá, MA.

<http://lattes.cnpq.br/8808312723890500>

Fabricia Da Silva Pereira Dos Reis¹⁰.

Graduanda em Enfermagem Bacharel, Universidade Estadual do Maranhão, (UEMA), Coroatá, MA.

<http://lattes.cnpq.br/6210334434762874>

RESUMO: Com a criação da Política Nacional de Saúde Integral à População LGBT (PNSIPLGBT) em 2011, se abriram várias portas para essa comunidade ter mais visibilidade dentro dos serviços de saúde. A realização de ações de enfermagem voltadas para a população LGBT é uma forma de introduzir as pessoas dessa comunidade nos serviços que o SUS oferece. O trabalho tem como objetivo geral, compreender as ações do enfermeiro voltadas para a promoção da saúde da população LGBT. Refere-se a uma pesquisa de cunho qualitativo com abordagem exploratória descritiva. O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada entre janeiro e fevereiro de 2021, com buscas nas principais bases de pesquisas da Biblioteca Virtual de Saúde. A partir desse ponto foi constatado através de uma leitura aprofundada dos artigos escolhidos, que constatou que são realizadas poucas ações por parte dos enfermeiros (as) que visam promover a saúde da população LGBT nos serviços básicos de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoas LGBT; Enfermeiro; Atenção Primária à Saúde; Promoção da Saúde.

NURSE'S ACTIONS TO PROMOTE THE HEALTH OF THE LGBT POPULATION: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: With the creation of the National Policy of Integral Health for the LGBT Population (PNSIPLGBT) in 2011, several doors were opened for this community to have more visibility in health services. The general objective of this study is to understand nurses' actions to promote the health of the LGBT population. This is a qualitative research with a descriptive exploratory approach. The study is a literature review, carried out between January and February 2021, with searches in the

main research bases of the Virtual Health Library. From this point on, through an in-depth reading of the chosen articles, it was found that few actions are taken by nurses to promote the health of the LGBT population in basic health services.

KEY-WORDS: LGBT people; Nurse; Primary Health Care; Health Promotion.

INTRODUÇÃO

Após o surgimento da Política Nacional de Saúde Integral à População LGBT (PNSIPLGBT) em 2011, abriram-se várias portas para essa comunidade ter mais visibilidade dentro dos serviços de saúde. Com isso, a luta da classe LGBT está na desconstrução do caráter de anormalidade que suas escolhas configuram na atual sociedade (PRADO et al., 2017). A inserção desse grupo nos serviços de saúde, torna-se um desafio sendo importante entendê-los e botar em prática os princípios essenciais no que se tange ao SUS, sendo universal e integral quanto à forma de prestação de serviços de saúde (BRAGA, *et al.*, 2016).

A realização de ações de enfermagem voltadas para a população LGBT é uma forma de introduzir as pessoas dessa comunidade nos serviços que o SUS oferece, levando em conta todos os parâmetros possíveis na preocupação de proporcionar um serviço de qualidade (PRADO et al., 2017).

O preconceito que se dar através dos trabalhadores na área da saúde em relação ao grupo LGBT está ligado ao pouco preparo destes profissionais para lidar com as diferentes demandas que advém desse público, isso ocorre desde o processo de formação associando-se ao fato de que não há abordagem de tal demanda social nos diversas esferas educacionais e profissionais (FERREIRA; PEREIRA; TAJRA et al., 2017). O estudo em questão tem como objetivo compreender as ações do enfermeiro voltadas para à promoção da saúde da população LGBT.

METODOLOGIA

Refere-se a uma pesquisa de cunho qualitativo com abordagem exploratória descritiva, cuja a pesquisa exploratória consiste na realização de um estudo para a familiarização do pesquisador com o objeto que está sendo investigado durante a pesquisa. Uma pesquisa qualitativa, explora informações mais subjetivas e em profundidade. Pesquisa descritiva é uma das classificações da pesquisa científica, na qual seu objetivo é descrever as características de uma população, um fenômeno ou experiência para o estudo realizado (MARCONI; LAKATOS, 2017).

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura brasileira, compreendendo uma busca nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, nos bancos de dados Scielo, BDENF, e portal de periódicos da CAPES, no período de janeiro de 2021 a fevereiro de 2021, com o auxílio dos descritores: Pessoas LGBT, Enfermeiro, Atenção Primária à Saúde, Promoção da Saúde e o operador booleano “AND”. Foram escolhidas e analisadas 20 publicações no período de 2016 a 2020, destas foram excluídas as que estavam fora do limite temporal exigido, e que não contemplava ao objetivo

geral da pesquisa, assim 10 artigos tiveram seus resultados sintetizados descritivamente e discutidos nos resultados do estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os estudos mostram que a população LGBT encontra dificuldades em comunicar-se com os profissionais de saúde, com receio em revelar sua identidade de gênero ou orientação sexual, temendo a marginalização nos cuidados em saúde (FERREIRA; PEDROSA; NASCIMENTO, 2017).

Poucos enfermeiros tem conhecimento da política de saúde da população LGBT. Saber da existência da política corrobora com o aumento do conhecimento acerca da comunidade LGBT e suas necessidades, no que se diz respeito à saúde dos mesmos (TORRES et al 2020; NOGUEIRA et al., 2019). Apesar da existência da Política Nacional de Saúde Integral LGBT, a falta da implementação dessa política na narrativa saúde LGBT ainda é pouco difundida, a inclusão da mesma nas UBS gera a necessidade da efetivação de práticas de educação permanente para os profissionais de saúde (BORGES et al., 2020; BEZERRA et al., 2020).

As ações que geram a promoção da saúde LGBT estão vinculadas ao interesse dos profissionais da saúde em fazê-las acontecerem. No que se diz respeito ao cenário internacional, indica que a população LGBT vivencia inúmeras disparidades no cuidado em saúde e tem menos acesso aos serviços e cuidados que lhes são de direito (PAULINO; RASERA et al., 2019).

No âmbito da saúde, as ações de promoção dos cuidados são na maior partes das vezes enviesadas em função da orientação sexual não heterossexual do usuário, à medida que se restringiram aos aspectos sexuais com foco nas IST (SILVA, 2019; MIRANDA; LIMA., et al 2019). A pesquisa mostra a necessidade de políticas públicas a esta população que não seja só relacionadas às IST e, ainda sim apesar desse fator não diminui a sua importância no que tange a tal assunto, é preciso diminuir essa estereotipagem, e essa vinculação a este grupo (SANTOS, 2019).

A enfermagem dentro do seu papel de cuidar precisa utilizar da educação em saúde como uma estratégia para melhoria do atendimento do usuário LGBT. Quando se trata do atendimento de pessoas LGBT, revela-se a necessidade de o profissional construir um vínculo com o usuário e, que tenha conhecimento da sexualidade desses pacientes. (TORRES; SOUZA et al., 2020; GONCALVES; LUSTOSA, 2020). É imprescindível o cuidado através da gestão dos profissionais inseridos nesse cenário, destacando-se o enfermeiro, tem que ser organizacionais e de planejamentos que se adaptam à esse público, visando supervisão e organização da equipe de saúde, desenvolvimento e implementação de atividades de educação em saúde e ações para resolução de problema, estratégias de cuidado, o atendimento ao indivíduo, família e comunidade buscando assim a efetivação das políticas públicas e a equidade ao acesso aos serviços de saúde (SILVA, 2017; SALUM, 2018).

A abordagem de temas voltados para a promoção da saúde LGBT, minimiza as chances de trabalhadores de saúde reproduzir preconceito e discriminação em virtude da sexualidade de um indivíduo, dessa forma é de grande valia fazer com tal tema seja meio de debate (MATTA et al., 2020).

CONCLUSÃO

Os achados do estudo evidenciaram que ações por parte dos enfermeiros (as) que visam promover a saúde da população LGBT nos serviços básicos de saúde ainda são bem escassas. A falta dessas ações reflete nas vidas dessas pessoas que além de serem marginalizadas e terem menos oportunidades em outros campos dentro da sociedade, ainda tem menos acesso aos serviços de saúde. É importante também destacar, que a Política Nacional Integral da Saúde de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Trans/Travestis passa despercebida entre os profissionais de enfermagem, o não conhecimento dessa política interfere diretamente na falta de ações que promovam a saúde da comunidade LGBT. Diante dessa problemática é importante que se tenha uma divulgação massiva dessa política nas esferas educacionais, para que assim, tais profissionais de saúde tome consciência de que é necessário realizar ações que consequentemente melhore a vida dessa população.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

- FERREIRA, B. O.; PEREIRA, E.O.; TAJRA, F. S. Caminhos e vivências de investigação acerca da saúde da população LGBT em uma capital do nordeste brasileiro, *Tempus*, actas de saúde colet, Brasília, 11(1), 41-49, mar, 2017, Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.18569/tempus.v11i1.1855> > Acesso em: 04 de fevereiro de 2021.
- FERREIRA, O. B; PEDROSA, S. I. J; NASCIMENTO, F. E. Diversidade de gênero e acesso ao sistema único de saúde. *Revista brasileira promoção em saúde*, Fortaleza, p.1-10. Jan/Mar. 2018
- MIRANDA, D D S; DE LIMA, Karla M C et al., Acesso ao atendimento básico de saúde de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (lgbs): implicações para a enfermagem. *Discursos, Saberes e Práticas da Enfermagem* 2, p. 57–61, 2019. Disponível em: <<https://www.atenaeditora.com.br/post-artigo/27252>>. Acesso em: 20 fev. 2021.
- MATTA, Thenessi Freitas et al. Saúde LGBT e currículo de enfermagem: visão de futuras enfermeiras. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 9, p. e722997855-e722997855, 2020.
- SILVA, B.S.W.J; FILHO, N.C et al. Políticas Públicas de Saúde Voltadas a População LGBT e atuação do Controle Social. *Revista de saúde pública do Paraná*, Londrina, PR, v.18, n.1, p.140-149, jul. 2017.
- NOGUEIRA, F.J.S.; ARAGÃO, T.A.P. Política Nacional de Saúde Integral LGBT: O que Ocorre na Prática Sob o Prisma de Usuários (as) e Profissionais de Saúde. *Saúde e Pesquisa*, Maringá (PR). v. 12, n. 3, p. 463-470, 2019.
- PAULINO D.B.; RASERA, E.F.; TEIXEIRA, F.B. Discursos sobre o cuidado em saúde de Lésbicas,

Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais (LGBT) entre médicas(os) da Estratégia Saúde da Família. Interface (Botucatu). 2019.

PRADO, J.A.E.; SOUSA, F.M. Políticas Públicas e a Saúde LGBT: uma revisão integrativa. Tempus actas de saúde colet. Brasília, mar. 2017.

SALUM, M, E, G et al. Gestão do cuidado à pessoa trans na atenção primária à saúde. 2018.

SANTOS, Lauro Ricardo de Lima et al. Sexualidade, identidades de gênero, políticas públicas para a população LGBT e perfil socioeconômico de travestis profissionais do sexo. Repositório UFU, 2019.

SILVA, Suellen Nedica Alves da. Desafios da enfermagem frente à Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais: uma revisão da literatura. 2019.

TORRES, Ruth Cristini et al. Conhecimento de discentes e enfermeiros acerca da política nacional dos direitos LGBT+. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 10, p. 75032-75043, 2020.

.

Índice Remissivo

A

Abordagem médica 91, 93
Acadêmicos de enfermagem 28, 30, 32
Acessibilidade 34, 71, 73, 77
Ações de enfermagem 85, 86
Adaptação da equipe 14, 17
Ansiedade 23, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 47, 104
Antibióticos 91, 93, 94
Antibioticoterapia 91, 93, 94, 95
Aplicativo ‘socrative’ 71, 73
Aprendizagem 66, 71
Atenção ao usuário da saúde mental 35, 41
Atenção primária à saúde 15, 42, 54, 60, 85, 86
Atendimento 14, 16, 17, 20, 21, 24, 25, 35, 37, 38, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 66, 67, 87, 88, 95, 99, 103, 107
Atitudes e prática em saúde 98
Atividade física na saúde mental 35, 37
Atividades terapêuticas 35

C

Call-center covid-19 52, 55
Campanha de vacinação 28, 29, 30, 32, 33
Centro de atendimento psicossocial (caps) 35
Colostomia 91, 94, 95
Conhecimentos 98
Coronavírus 13, 14, 17, 50, 55, 57, 60
Covid-19 13, 14, 15, 16, 17, 18, 29, 30, 48
Cuidados clínicos 98
Cuidados paliativos 64, 66
Cuidados primários à saúde 14

D

Desparamentação 64, 66

E

Edema 91, 92, 93
Educação em saúde 43, 45, 46, 48, 49, 50, 87
Educação interprofissional 98, 108
Emergência cirúrgica 91, 93
Empoderamento da equipe de enfermagem 28
Enfermeiro 85, 86
Engajamento de professores e estudantes 64
Equipe multiprofissional 14

Equipes de saúde 65, 80, 81
Estratégia de comunicação virtual 52, 59
Estratégia de saúde da família 6, 14, 15, 16, 55
Estresse 39, 40, 44, 45, 47, 103
Ética 15, 18, 28, 29, 33, 34, 55
Exercício físico 35, 36, 37, 39, 40, 41, 48
Experiência e vivências de residentes de saúde da família 52

F

Fila de prioridade 28
Formação interprofissional do residente 98, 100, 102
Formação profissional 64, 100, 104

G

Gestão das tecnologias de informação e comunicação 52
Gestão do cuidado à saúde 52, 54
Grangrena de fournier 91, 92

H

Hiperemia 91, 92, 93
Hospitais 20, 21, 25, 26

I

Impactos da pandemia 20
Implicações bioéticas 28
Imunização 28, 29, 30, 31, 32, 33
Internato e residência 98
Intervenção multiprofissional em uma usf 13, 15
Isolamento social 16, 43, 45, 58, 66

L

Linha de frente 16, 20, 22, 28, 29, 30, 32

M

Manejo da vacina 28, 30
Médicos 20, 22, 23, 24, 25, 26, 57, 58, 66, 67
Médicos residentes 20
Metodologias ativas 71
Microrganismos aeróbios e anaeróbios 91

O

O mundo acadêmico e a realidade prática 20, 23
Organização mundial da saúde 14, 20, 21, 53

P

Pandemia 6, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 32, 34, 43, 45, 50, 52, 53, 55, 59, 60, 64, 65, 66, 68, 69, 77

Paramentação 64, 66

Pessoas com comorbidades 44

Pessoas lgbt 85, 86

Política nacional de saúde integral à população lgbt (pnsiplgbt) 85, 86

Princípios bioéticos 28, 31

Princípios éticos e bioéticos 28, 30, 33

Procedimento cirúrgico 91, 93

Processo infeccioso 91, 92

Processo saúde-doença 80, 82, 101, 102, 106

Processos cirúrgicos de desbridamento 91

Profissionais de educação física 35, 37

Profissionais de saúde 6, 13, 15, 16, 17, 23, 28, 31, 45, 46, 64, 65, 66, 67, 68, 87, 88, 101, 102, 104

Profissionais residentes 52

Programa de residência 13, 15, 16, 18, 20, 23, 45, 54, 82

Programa de residência multiprofissional em saúde da família 13, 15, 16, 18, 54, 82

Programas de especialização 20, 22

Promoção da saúde 35, 40, 41, 45, 46, 47, 50, 80, 81, 83, 85, 86, 87, 103

Q

Qualidade de vida 35, 37, 40, 41, 42, 45, 47, 48, 49, 95, 104

R

Recuperação de saúde 14

Rede de atenção à saúde (ras) 52

Residência em saúde 20, 23, 80, 83

Residência médica 6, 20, 22, 23, 24, 25, 26

Residência multiprofissional em saúde mental e preceptora 35

Residências em saúde 52, 58, 76, 102

Residentes 6, 13, 15, 16, 17, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 38, 43, 46, 52, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 66, 76, 98, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107

Residentes de educação física 43, 46

Residentes multiprofissionais 25, 26, 52, 55, 102, 106

S

Sala de espera 44, 46, 49, 50

Sars-cov-2 6, 13, 14, 20, 21, 29, 32, 34, 53, 54, 69

Saúde coletiva 28, 30, 33, 41, 43, 45, 46, 50, 75, 109

Saúde da família 13, 15, 54, 80, 81, 83, 84, 89, 108

Saúde mental 35

Serviço de enfrentamento à covid-19 20, 23

Serviço de teleatendimento 52, 54, 55, 56

Serviços básicos de saúde 85, 88

Síndrome de Fournier 91, 93, 95, 96
Sistema de saúde 13, 23, 29, 44, 49, 52, 54, 83, 104
Superação das dificuldades 71
Surto epidemiológico 52, 59

T

Tecido desvitalizado 91, 93
Tecido necrótico 91, 93
Tecnologia da informação 64
Tecnologia educacional 71
Tecnologias de informação e comunicação (tic) 52
Telessaúde 64, 65, 69
Territorialização 80, 82
Territorialização em saúde 80, 82
Trabalho coletivo e interprofissional 98, 105
Trabalho multiprofissional 14, 17
Treinamento em serviço 52, 107
Troca de experiências 14, 17

U

Unidade básica de saúde 43, 46, 49
Unidades de terapia intensiva 20, 21

V

Vacinação dos profissionais 28



editoraomnisscientia@gmail.com ✉

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 🌐

@editora_omnis_scientia 📷

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 📘

+55 (87) 9656-3565 📞



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 